

Japão teme que

Economia

26/2/87, QUINTA-FEIRA • 5

devedores sigam Brasil

Tóquio — Diretores de bancos comerciais japoneses, reunidos para discutir a decisão do Brasil de suspender temporariamente o pagamento dos juros da dívida brasileira, temem que outros países sigam o mesmo exemplo.

Fontes bancárias do país, que falaram à UPI com a condição de permanecer no anonimato, disseram ontem que a decisão brasileira "é um grande problema para os bancos japoneses", acrescentando que a suspensão do pagamento dos juros "causará um imenso impacto neles".

De acordo com o Ministério das Finanças e fontes privadas, cerca de 20 bancos comerciais emprestaram ao Brasil aproximadamente 10,7 bilhões de dólares o que representa quase 10 por cento do total da dívida externa brasileira, que fica em torno de 108 bilhões de dólares.

Compasso de espera

O governo brasileiro anunciou

na semana passada a suspensão unilateral do pagamento dos juros de sua dívida de 70 bilhões de dólares com os bancos privados.

Algumas fontes bancárias em Tóquio disseram que a decisão foi deprimente, mas não se constitui numa surpresa completa. Embora as ações bancárias tenham caído na segunda-feira na bolsa de valores de Tóquio, elas se recuperaram na terça mesmo.

Funcionários do Ministério das Finanças disseram que estão num "compasso de espera, aguardando o resultado das negociações do Brasil com os bancos privados, que já estão notoriamente discutindo o problema entre si próprios.

Muitos funcionários disseram acreditar que o Brasil retomará rapidamente os pagamentos, mas afirmaram que o grande perigo consiste na possibilidade de a "rebelião" se espalhar por outros grandes países endividados.

"Os bancos japoneses estão

num dilema: se eles aceitarem cegamente uma solicitação brasileira para novos empréstimos, outros países endividados podem fazer o mesmo, e se eles se negarem a oferecer ajuda, o Brasil pode quebrar e os banqueiros perderão uma chance para recuperar seu dinheiro", disse uma fonte bancária.

O Banco de Tóquio, que atua como um intermediário das negociações entre o Brasil e os bancos comerciais do Japão, negou-se a comentar o assunto oficialmente.

Mas as fontes bancárias disseram acreditar que o Brasil pedirá às instituições japonesas um empréstimo adicional de cerca de 600 milhões de dólares.

As fontes informaram ainda que as autoridades japonesas estão aguardando as medidas que os banqueiros privados norte-americanos — os maiores credores do Brasil — adotarão.